

FRASE DO DIA

"O Senai-DF está contribuindo com a missão de paz no Haiti"

Mendes Júnior,
sargento do Exército Brasileiro

DESTAQUE

PIB
2,6%

É a previsão de expansão da economia em 2012

Fonte: Bradesco

Senai-DF personaliza cursos e atende o Exército Brasileiro

O Senai é conhecido em todo o País - e pode-se dizer até internacionalmente - pela excelência na capacitação profissional que oferece. Mas pouco se conhece do Senai provedor de serviços e soluções para a indústria. A entidade procura se adaptar às realidades das empresas, na busca contínua de exercer sua missão, que é elevar a competitividade do setor. Um claro exemplo disso são os cursos de aperfeiçoamento profissional que são realizados neste mês de novembro para cem militares do Exército Brasileiro, que irão representar o País na missão de Paz no Haiti. A partir da demanda do Exército, foram formadas cinco turmas, de 20 pessoas

cada, para capacitação em auxiliar de saladeiro; mecânico de motor a diesel; eletricista predial e residencial; reparador de ar-condicionado; e garçom. "Foram-nos solicitados módulos específicos das necessidades encontradas no Haiti. O curso de salgadoiro, por exemplo, não podia ter receitas sofisticadas, considerando a escassez de ingredientes naquele País", explica Jonatas Nascimento, responsável pela parceria entre o Senai-DF e o Exército. E reitera: "Desta forma, personalizamos os cursos, inclusive focando na prática, já que os oficiais estão sendo capacitados nas áreas que já atuam no exército". Os

Serviços Técnicos e Tecnológicos (STT) perpassam as áreas de conhecimento do Senai-DF, como alimentação, meio ambiente, eletromecânica, design, construção civil, saúde e segurança do trabalho, gestão do negócio, tecnologia da informação e vestuário. Os empresários podem contar com consultorias e assessorias em diversos temas, demandar cursos de capacitação e atualização dos trabalhadores, organização e execução de serviços técnicos, entre outros. O leque de serviços oferecidos pode ser conferido nas unidades: Centro de Tecnologia da Informação (3441-3030); Senai Gama (3384-3272) e Senai Taguatinga (3353-8700).

Construção Civil brasileira registra queda na atividade

A atividade da construção ficou abaixo do usual em outubro pelo terceiro mês consecutivo. No mês passado, o índice registrou 48,5 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando queda na atividade quando comparada com o ritmo considerado normal pelos empresários do setor para os meses de outubro. A informação é da Sondagem Indústria da Construção, divulgada pela CNI. Na comparação com setembro, a atividade na construção em outu-

bro ficou praticamente estável, ao registrar 50,3 pontos. De acordo com a pesquisa, o mês passado foi também o terceiro consecutivo sem expansão. Em outubro, na comparação com setembro, a infraestrutura ficou com todos os seus indicadores de atividade - evolução do nível de atividade, atividade em relação ao usual e evolução do número de empregados - aquém da linha dos 50 pontos.

Abatimento

Nota Legal: GDF considerará créditos gerados até 30 de novembro

A Secretaria de Fazenda do Distrito Federal informou, na semana passada, que o programa *Nota Legal* já disponibilizou mais de R\$ 172,8 milhões em créditos desde o início do programa, em setembro de 2008. O *Nota Legal* permite ao consumidor usar os créditos para abater no pagamento de IPTU e IPVA. O valor representa o total a que os consumidores têm direito a usar no pagamento dos dois impostos, embora nem todo mundo faça uso dos créditos. Para abater os créditos no IPTU ou IPVA de 2012, o GDF vai considerar os créditos gerados por notas emitidas até o dia 30 de novembro. Os créditos das notas lançadas a partir de dezembro vão ser abatidos dos impostos de 2013.

Otimismo

Confiança do consumidor sobe 3,3% em novembro, indica FGV

A confiança do consumidor subiu 3,3% de outubro para novembro de 2011, de acordo com a FGV. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), divulgado na última sexta-feira, subiu de 115,2 para 119 pontos. O quesito que mede o otimismo com relação à evolução da situação econômica nos seis meses seguintes foi o que mais contribuiu para o bom resultado do índice. A parcela de consumidores que preveem melhora aumentou de 24,3% para 26,3%; a dos que esperam piora caiu de 25,6% para 18,5%. Após três meses em queda, o Índice da Situação Atual (ISA) subiu 5,2% (de 132,4 para 139,3 pontos).

Política ambiental

Governo quer estimular brasileiros a adotar consumo sustentável

Plano lançado pelo Governo quer estimular a participação dos brasileiros em todas as ações que visam ao consumo sustentável e a defesa do meio ambiente. Propostas sobre o tema estão contidas no *Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentável*, anunciado na última semana pela ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira. A intenção do governo é ampliar a integração de políticas ambientais e desenvolvimento do País. O plano coloca metas quantitativas e qualitativas, conforme o acordo realizado por todos os parceiros. A proposta servirá de base para as ações do governo, do setor produtivo e da sociedade.

Oportunidade

IEL disponibiliza vagas de estágio em site

Estudantes de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Informática, Direito, além de outros 20 cursos de nível superior, que queiram entrar no mercado de trabalho por meio de um estágio, podem acessar o site do IEL-DF (www.sistemafibra.org.br/iel) e conferir as oportunidades desta semana. São 175 vagas disponibilizadas no período, em empresas do DF e Entorno. Também há opções para alunos de cursos técnicos e de nível médio. Para efetuar o cadastro de estudante, basta comparecer ao IEL, localizado no Setor Comercial Norte, quadra 01, bloco E, térreo do Edifício Central Park, de segunda a sexta-feira, de 11h às 17h.

Entrevista da Semana

Rodrigo Fagundes Gatti/ Consultor de Desenvolvimento de Projetos de Carbono

Como funciona o contexto internacional de controle do carbono?

Diante dos problemas causados pela emissão de carbono, várias nações do mundo aderiram ao maior acordo que se fez sobre a convenção do clima, o protocolo de Kyoto. Eles viram que o homem tinha uma interferência perigosa e queria controlar esses gases. O Brasil não está relacionado porque esses países são aqueles que têm meta obrigatória pra cumprir e tem uma responsabilidade histórica nessas emissões. Assim, alguns países notaram a

necessidade de modificar suas atividades do seu país, só que pra ajudar e favorecer um pouquinho criou mecanismos de mercado de flexibilização que você pode trocar e obter créditos de carbono.

Qual a consequência mais imediata nas mudanças globais do clima para atividades econômicas e industriais?

Vários setores de atividade humana, produção de energia em que se utilizam fósseis para geração de energia, transporte, alguns processos indus-

triais e a própria questão do desmatamento, queimadas, pecuária, essas atividades geram gás do efeito estufa. Se modificarmos a forma de produzir, com tecnologias diferentes ou com modos diferentes preocupados com emissão desse gás, conseguiremos reduzir muito essas emissões. Há tecnologias possíveis e esse Mecanismo de Desenvolvimento Limpo é feito para isso, para atrair investimentos pra trazer tecnologias novas com foco na redução de emissões.

O que basicamente é o Mecanismo de

Desenvolvimento limpo e no que ele pode atenuar nas mudanças climáticas?

O Mecanismo de Desenvolvimento Limpo é um investimento feito para colocar uma tecnologia num país em desenvolvimento que não tinha e onde seria difícil emplacar essa tecnologia por questões econômicas. Esse mecanismo não tem necessidade de leis e por isso, é possível que a indústria nesses países em desenvolvimento tenham tecnologias menos emissoras financiadas por países que tem metas. Sua base é essa e o resultado é o mesmo para o planeta.